



Fabricação de composto orgânico em áreas agrícolas familiares no Norte de Minas Gerais

Organic compound manufacturing in family agricultural areas in the North of Minas Gerais

SILVA, Jenilson Ferreira¹; MOTA, Virgílio Jamir Gonçalves, BARBOSA, Verônica Moraes, MARTIS, Vinícius Barbosa, ALKMIM, Leila Moraes.

¹Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. Email:ferreira.jenilson@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo deste trabalho foi produzir compostos orgânicos em áreas agrícolas familiares no Norte de Minas Gerais. Este trabalho foi realizado com mulheres agricultoras nas comunidades rurais de Jacarezinho e Santa Terezinha localizadas em Janaúba/MG. A metodologia utilizada consistiu em duas etapas: teórica e prática, onde despertou o interesse de todos. As atividades aconteceram em dois momentos com a interação da comunidade, fortalecendo a aprendizagem e o elo entre eles, com relevância social e acadêmica. Conclui-se que as atividades foram relevantes na vida das produtoras construindo novos conhecimentos, através da metodologia utilizada, permitindo que eles conheçam uma alternativa sustentável na utilização de materiais vegetais que seriam descartados e através da compostagem transformá-los em adubo para utilizar na produção de hortaliças fortalecendo a agricultura familiar e desenvolvendo uma atividade mais sustentável pensando no meio ambiental.

Palavras-Chave: Agricultura; Agroecologia; Hortaliça; Sustentabilidade.

Abstract: The objective of this work was to produce organic composts in family agricultural areas in the North of Minas Gerais. This work was carried out with women farmers in rural communities of Jacarezinho and Santa Terezinha located in the Janaúba/MG. The methodology consisted of two stages: theoretical and practical, which aroused the interest of all. The activities took place in two stages with the community interaction, strengthening learning and the link between them, with social and academic relevance. We conclude that the activities were relevant in the lives of producing building new knowledge through the methodology used, allowing them to know a sustainable alternative in the use of plant material that would be discarded and, through composting, turning them into fertilizer for use in the production of vegetables, strengthening family farming and developing a more sustainable activity in environmental thinking means.

Keywords: Agriculture; Agroecology; Horticulture; Sustainability.

Contexto

A agroecologia congrega uma série de princípios com forte preocupação com a conservação dos recursos naturais, adaptando a agricultura aos diferentes agrossistemas, estimulando assim os hábitos de consumo consciente dos alimentos.

Para Costabeber e Caporal (2004) a agroecologia é uma ciência que estabelece as bases para a construção de estilos e estratégias de agriculturas sustentáveis, sobre varias



dimensões: ecológica, social, econômica, cultural, política e ética. Assim esse sistema vem estabelecer estilos de agricultura menos agressivos ao meio ambiente.

Neste contexto a prática da compostagem caracteriza uma fonte de transformação de materiais orgânicos em adubo, de modo fácil e barato, favorecendo o manejo do solo, na qual pode ser feita de resto de culturas, frutas, verduras, folhas secas, capins, e outros vegetais, ou também utilizado em mistura com resíduos animais, como esterco, sendo transformados em produtos de grande valor agrícola, econômico e ambiental, podendo ser usado sem restrições na produção de hortaliças e outras culturas.

O método tradicional de compostagem, com montagem e revolvimento manual das pilhas, leva em torno de 90 dias para ficar pronto. Este processo quando preparado com manejo adequado e material de qualidade proporciona muitos benefícios, dentre eles, melhora as características físicas e agregação do solo, melhora a infiltração de água e aeração dos sistemas de cultivo, além de promover melhorias na fertilidade e na atividade biológica (SOUZA & RESENDE, 2003), dentre outros, que favorece a produção de alimentos mais nutritivos e saudáveis para o consumo.

Assim o composto orgânico produzido representa uma importante fonte de nutrientes para as plantas (enxofre, fósforo, nitrogênio e micronutrientes) liberados pelos inúmeros microrganismos durante os processos de decomposição e mineralização.

Diante do exposto, o objetivo foi produzir composto orgânico em áreas agrícolas familiares no Norte de Minas Gerais, para utilizar na produção de hortaliças.

Descrição da Experiência

O trabalho foi realizado nas comunidades rurais de Jacarezinho e Santa Terezinha localizadas no município de Janaúba, região Norte de Minas Gerais. Ambas as comunidades possuem grupo de mulheres que trabalham com horticultura comunitária e possuem compromisso com a preservação e conservação dos alimentos livres de agrotóxicos.



Este trabalho compõe uma das etapas do projeto: “Programa de Extensão Rural - Abordagens Agroecológicas: práticas de preparo e uso de compostagem”, desenvolvido pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, campus de Janaúba/MG.

O trabalho consistiu em duas etapas: uma teórica e uma prática e foi desenvolvido pelos acadêmicos do curso de agronomia sob orientação dos coordenadores do projeto. Na comunidade Santa Terezinha a atividade foi realizada no dia 27 de novembro de 2014 e na comunidade Jacarezinho no dia 20 de dezembro de 2014.

A prática da montagem do composto orgânico foi realizada incluindo discussões e reflexão sobre a temática do uso da compostagem na agricultura familiar, na perspectiva de socializar com as agricultoras os conhecimentos sobre o uso dos recursos existente na própria área agrícola e o quanto esses recursos são ricos.

As atividades aconteceram em dois momentos com a interação das comunidades, tanto para melhor aprendizagem, como para fortalecer o elo entre os mesmos. O primeiro momento foi a exposição do tema “a compostagem”, onde ao longo da conversa foi questionado se alguém sabia ou se já tinha ouvido falar sobre o tema abordado. A teoria sobre fabricação de composto orgânico foi abordada com diálogo simples e aberto para questionamentos em qualquer momento. Os temas expostos foram: O que é compostagem? Se todos sabiam da sua importância? Em que momento utilizar? Vantagens e Desvantagens? Como se fabrica um composto orgânico?

No segundo momento foi realizada a prática da compostagem, escolhendo o melhor local na área agrícola para fabricação do composto e em seguida separou-se o esterco bovino de boa qualidade e o material vegetal picado (restos vegetais e plantas daninhas) para montagem das pilhas.

No preparo do composto orgânico, montou-se pilhas com 3,0 m de comprimento, 1 m de largura e 1 m de altura, com camadas alternadas de material vegetal e esterco bovino



para compor a pilha com 15 cm e 5 cm respectivamente. A cada camada de material vegetal adicionada foi feita a irrigação.

As agricultoras foram orientadas a fazerem o monitoramento do composto orgânico, e as irrigações das pilhas de acordo com a necessidade, baseadas em monitoramentos diários de umidade, realizado com o teste de mão, que consiste em apalpar o material sem que ocorra o escorrimento, porém sentindo que o mesmo esteja úmido. Também foram orientadas sobre o revolvimento da pilha, que deve ser efetuado de 15 em 15 dias após a sua montagem até o final do processo de compostagem, podendo variar em torno de 90 a 120 dias com revolvimento manual.

Resultados

O processo de fabricação do composto orgânico obteve a participação ativa das agricultoras familiares das comunidades de Jacarezinho e Santa Terezinha, localizadas na zona rural do município de Janaúba, com isso pode-se obter ótimo desempenho e produtividade em relação ao aprendizado.

As produtoras de cada comunidade tiveram a oportunidade de colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos na teoria. Como a prática de fabricação do composto orgânico foi de maneira comunitária, as mulheres agricultoras participaram desde o início até o final de todo processo.

Ressaltando as condições edafoclimáticas do norte de Minas Gerais, o desenvolvimento e manejo deste trabalho nas duas comunidades rurais, na busca por uma agricultura mais sustentável, adotando boas práticas agrícolas em comunidades com pouco acesso às informações, fortalecendo a construção de bases mais sustentáveis, sobre as várias dimensões: com relevância ecológica, social, econômica, cultural e também acadêmica, uma vez que busca contribuir para o processo de democratização do acesso à informação e às novas tecnologias no País, além de colaborar com a formação universitária do estudante-pesquisador, proporcionando através da extensão rural o contato direto com a



realidade da sociedade. Contudo, as trocas de experiência entre estudantes e produtores podem proporcionar melhor qualidade de vida para cada comunidade local.

Conclusão

O trabalho apresenta resultados positivos na vida das produtoras das comunidades de Jacarezinho e Santa Terezinha, para a aprendizagem e construção de novos conhecimentos, através da metodologia intercalando a teoria e prática, permitindo que eles conheçam uma alternativa sustentável na utilização de materiais vegetais que seriam descartados na comunidade, e através da compostagem transforma-los em adubo de qualidade para serem utilizados na produção de hortaliças e outras culturas de forma mais sustentável pensando no meio ambiental e fortalecendo a agricultura familiar.

Agradecimentos

Agradecimento ao CNPq chamada 81/2013 pela concessão de bolsa de incentivo ao desenvolvimento de experiências de base agroecológica e ao grupo NERUDA - Núcleo de Estudos em Extensão Rural e Despertar Agroecológico.

Referências Bibliográficas:

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. S. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília: MDA, SAF, DATER; IICA, 2004. 24 p.

SOUZA, J.L. de; RESENDE, P. Manual de Horticultura Orgânica. Viçosa: **Aprenda Fácil**, II.ISBN;85-88216-38-8,2003.564p.